



## 529 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POR REGIÃO BRASILEIRA REFERENTE AO PROCEDIMENTO CUIDADOS COM ESTOMA NO PERÍODO DE 2018-2023

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ANA KAROLINE MARTINS DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), INGRID PAIVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARILIA PERRELLI VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GIULLIA DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BRENO JOSÉ DE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), NATALY DA SILVA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ALEX DO NASCIMENTO ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Introdução:** Os sistemas de informação na saúde pública contribuem para um diagnóstico situacional e apresenta subsídios importantes para elaboração de políticas públicas e programas de saúde.

Considerando o aumento no número de casos de pessoas submetidas a confecção de um estoma, espera-se que a assistência realizada seja especializada e em um considerável volume. Análise a realização do procedimento ambulatorial por região e com a especificidade para cuidados com estoma é de extrema importância para uma reflexão quanto a realidade assistencial do Brasil.1-5Objetivo: realizar uma análise comparativa entre a produção ambulatorial do Sistema Único de Saúde por região brasileira referente ao registro do procedimento cuidados com estoma, no período de 2018 a 2023. Metodologia: trata-se de um descritivo, quantitativo utilizando dados secundários do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Buscou-se a produção ambulatorial por local de atendimento a partir de 2008, abrangência geográfica Brasil por Região Geográfica e Unidade da federação, selecionou-se a linha Região, inicialmente na coluna o item não ativo, porém selecionado o procedimento ambulatorial de número 0301100063 - cuidados com estomas, no conteúdo a quantidade aprovada. Posteriormente foram modificando o item na coluna para ano do atendimento, complexidade, caráter de atendimento e seleção do CBO enfermeiro estomaterapeuta. Os dados foram exportados para análise no programa Microsoft Excel versão 2023. Resultados: referente ao registro do procedimento de cuidados com estoma apresentou 59,6% (313.165) na região sudeste, seguida da região sul com 15,8% (83.172), a região centro-oeste com 13,9% (72.858), e as regiões norte e nordeste, respectivamente com 8,1% (42.556) e 2,7% (14.072). Quando se trata de procedimentos realizados por profissionais com especialidade em estomaterapia o número de registro apresenta redução de 525.823 para 59.907. Quanto ao registro por especialistas a região sul ultrapassa a sudeste, apresentando 43,2% (25.866) e 40,8% (24.462), o mesmo se observa na região nordeste com 2,7%(1.634) que ultrapassou o norte com 2% (1.192). Quanto ao ano do registro houve uma progressão aritmética crescente, o menor quantitativo registro foi em 2018 com 10,9% (57.490) e o maior em 2023 com 23,4% (122.968), todos os procedimentos foram registrados como de média complexidade, no que se refere ao caráter de atendimento 97,4% (512.282) foram eletivas, 2,5% (13.504) de urgência e 0,1% (37) outros. Conclusão: o estudo destaca diferenças importante entre o registro do procedimento de cuidados com estoma nas cinco regiões do Brasil. O maior número de registro foi encontrado na região sudeste, destaca-se que foi a primeira região a receber a especialidade no país. Considerando o baixo número de registro na região nordeste e norte, fica claro portanto que existe uma necessidade de estimular o registro do procedimento ambulatorial. Contribuições para a Estomaterapia: A análise comparativa do registro do procedimento cuidados com estoma nas cinco regiões do Brasil pode contribuir para melhoria no mecanismo de gestão pública na área de estomaterapia, além de estimular a utilização da Classificação Brasileira de Ocupações de enfermeiro estomaterapeuta e fortalecer a percepção da necessidade do profissional especialista em estomaterapia para melhor assistir os brasileiros.